

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relatório de Experiência

Relatório de Caso

## ENDOSCOPIA DIGESTIVA ASSISTIDA EM FELÍDEOS SELVAGENS DE CATIVEIRO.

**AUTOR PRINCIPAL:** Leonardo Splendor Biguelini.

**COAUTORES:** Jéssica Cristine da Costa, Jordana Toqueto, Ciro Sturm Soares, Renan Alves Stadler, Maurício Veloso Brun, Francisco Schulz Júnior, Marina Juchem, Victória Michelin, Daiane Debona e Bernardo Nascimento Antunes.

**ORIENTADOR:** Michelli Westphal de Ataíde.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO

Animais mantidos em cativeiro possuem uma alta prevalência de desenvolver gastrite crônica, sendo esta causada por parasitas (KUROKI, 2008), estresse (NICOL, 2002) ou redução nas atividades físicas com alimentação exacerbada (MURRAY, 2000). Pode ainda, em casos mais graves, evoluir para úlcera gástrica. A endoscopia digestiva alta é um procedimento minimamente invasivo que pode ser utilizada como método diagnóstico e terapêutico, além de ser amplamente difundida para realizar biópsias do trato gastrointestinal (FOSSUM, 2014). A decisão para realizar o procedimento deve levar em consideração seu benefício, sendo que as biópsias por meio endoscópico diminuem os riscos transoperatórios quando comparados com as técnicas convencionais (AMENT et al., 1991). O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância do check up de animais de cativeiros, tendo foco em endoscopia digestiva decorrente de possíveis gastrites crônicas e doenças inflamatórias.

### DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado manejo de check up em cinco grandes felídeos mantidos em cativeiro, inclusive com a adição de endoscopia digestiva alta. Dentre os animais avaliados constavam três onças-pintadas (*Panthera onca*) com 50 à 55kg, e duas onças-pardas (*Puma concolor*) com 30 à 35kg. Os animais primeiramente passaram por uma contenção química com tiletamina e zolazepam, com uso de dardos e zarabatana. Após a sedação, os animais foram levados até um ambulatório onde acabaram tendo como indução diazepam e propofol, ambos por via endovenosa, e manutenção com isoflurano endotraqueal vaporizado em oxigênio 100%. Aproveitando o procedimento anestésico, foram realizadas limpeza de arcada dentária, vacinação e exames diagnósticos preventivos, dentre eles, exames laboratoriais, ultrassonografia abdominal e ecocardiódopler, além da endoscopia. Mantendo os animais em decúbito lateral esquerdo, realizou-se antisepsia da boca com clorexidina 0,2%, e com um endoscópio flexível de 9mm e higienizado (Figura 1A), foi introduzido no esôfago, para obter visualização da mucosa esofágica, gástrica e duodenal inicial (Figura 1B), coletando assim entre quatro a cinco fragmentos das particularidades do duodeno e do estômago de cada um dos felídeos. A cada fragmento coletado eram mantidos em

formol, para encaminhamento de histopatológico no padrão WSAVA de patologia animal. De acordo com a amostragem, dos cinco animais, quatro tiveram infiltrado linfoplasmocitário das regiões do duodeno, e um infiltrado linfoplasmocitário na região do estômago. E, uma onça-pintada apresentou uma massa na parede estomacal, que revelou-se ser um lipoma. Ao término do check up, os animais eram conduzidos novamente ao recinto de origem, para total recuperação do procedimento anestésico, sob supervisão. Atualmente os felídeos estão com dieta supervisionada, dispostos e sem sinais clínicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A endoscopia digestiva tem alta importância como exame de check up de animais de cativeiro, para auxílio de diagnóstico de alterações no trato gastrointestinal, sendo assim prevenindo e acompanhando doenças inflamatórias intestinais e gastrites crônicas.

## REFERÊNCIAS

AMENT ME, VARGAS J. Fiberoptic Upper Intestinal Endoscopy. In: **Walker WA. Pediatric Gastrointestinal Disease**. 1ª ed. Mosby Year-Book, Inc; 1991 p. 1247-1256.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KUROKI, T. et al. **Occurrence of Cryptosporidium sp. in snakes in Japan**. Parasitology Research, v.103, p.801-805, 2008.

MURRAY, M.J. Ulceração gastroduodenal. In: **REED, S.M. e BAYLY, W.M. Medicina Interna Equina**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

NICOL, C.J. e DAVIDSON, H.P. et al. In: **Study of crib-biting and gastric inflammation and ulceration in young horses**. Vet Rec. v. 151, n. 22, p. 658- 662, 2002.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

## ANEXOS



**Figura:** Onças-pintadas (*Panthera onca*), adultas, machos, pesando entre com 50 à 55kg.  
**Figura 1A** – Introdução do aparelho endoscópio flexível de 9mm na região do esôfago.  
**Figura 1B** – Realização de endoscopia com visão da parede do duodeno.